

Evento acontece nos próximos dias 22 e 23, em São Paulo, e terá abordagem sobre o papel da tecnologia na modernização dos mecanismos de compliance, PLDFT e monitoramento

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) realizará nos dias 22 e 23 de outubro, no Espaço Villa Blue Tree, em São Paulo, a 15ª edição do Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT).

Considerado o mais importante e tradicional evento do setor, esta edição terá como tema central “A evolução constante dos controles e as inovações esperadas” e contará com especialistas de diversas áreas do sistema financeiro, como Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, Compliance, Controles Internos, Auditoria, Gestão de Riscos, Segurança, Câmbio, Jurídico, além de profissionais dos bancos.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo [link](#).

Um dos pontos de destaque do Congresso é a discussão sobre o papel da tecnologia na modernização dos mecanismos de compliance e monitoramento, mostrando como a inteligência artificial (IA) se tornou uma aliada indispensável na detecção e prevenção de crimes financeiros, com foco na lavagem de dinheiro e no financiamento do terrorismo. Outro tema na pauta das discussões é a maneira como vem se aprimorando a verificação de informações sensíveis, fortalecendo os processos de compliance e a capacidade de resposta das instituições frente a riscos emergentes.

Além da inteligência artificial, a programação inclui discussões sobre como a PLDFT se relaciona com temas como o impacto da criminalidade na sociedade, crimes socioambientais, a evolução das apostas de quota fixa no Brasil, combate aos crimes financeiros e ações anticorrupção.

A abertura do evento contará com a participação do presidente da Febraban, **Isaac Sidney**, e do presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), **Ricardo Andrade Saadi**.

Na sequência, **Rubens Sardenberg**, diretor de Regulação Prudencial, Riscos e Assuntos Econômicos e economista-Chefe da Febraban, debaterá com executivos de grandes bancos sobre a importância da alta direção das instituições financeiras terem cada vez mais uma visão estratégica de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo de maneira integrada com todos os que compõem o sistema brasileiro de PLDFT, em especial com o setor público.

“A colaboração entre o setor privado e o setor público é crucial para a proteção do sistema financeiro, da economia e da sociedade. Essa abordagem vai além da simples conformidade regulatória, impactando a governança, a reputação e a segurança nacional”, afirma o diretor.

“A expectativa é de termos dois dias intensos de debates práticos e estratégicos sobre como equilibrar inovação, conformidade e eficiência operacional, garantindo que a IA se torne uma aliada robusta no fortalecimento dos mecanismos de prevenção do sistema financeiro nacional”, destaca **Eli da Silva**, assessor da Febraban responsável pela organização do conteúdo do Congresso e especialista em PLDFT.

Entre os nomes confirmados estão:

- Diplomata especialista financeiro para a América do Sul do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, **Adam Goldsmith**;
- Coordenador Nacional da Rede Nacional de Laboratórios de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro, **Danilo Ferreira de Tolado**;

- Coordenador Nacional da Rede Nacional de Laboratórios de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro (Lab-LD) da Polícia Civil do Pará, **Alexandre Bezerra Oliveira**;
- Superintendente-geral da CVM, **Alexandre Pinheiro dos Santos**;
- Chefe-adjunto do Departamento de Supervisão de Conduta do Banco Central do Brasil, **Antonio Juan Ferreiro Cunha**;
- Delegado de Polícia Federal, Coordenador-Geral de Repressão a Crimes contra os Direitos Humanos - CGDH/DICOR/PF, **Daniel Daher**;
- Diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da Polícia Federal, **Dennis Cali**;
- Professora e coordenadora do programa de pós-graduação em Computação Aplicada da UnB, **Edna Dias Canedo**;
- Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central do Brasil, **Izabela Correa**;
- Secretário de Integridade Privada da Controladoria-Geral da União, **Marcelo Pontes Vianna**;
- Chefe do Departamento de Supervisão de Conduta do Banco Central, **Juliana Mozachi Sandri**;
- Diretora de Supervisão do COAF, **Juliana Petribú**;
- Presidente-executiva da Associação Brasileira de Câmbio (ABRACAM); **Kelly Gallego Massaro**;
- Secretária de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, **Mauren Lazzaretti**;
- Sócia - Prevenção a Crimes Financeiros da EY, **Natalia Grigolin**;
- Auditor Fiscal da Receita Federal, **Pedro Frantz**;
- Secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, **Regis Dudena**;
- Capitão veterano do BOPE (roteirista dos filmes Tropa de Elite 1 e 2), **Rodrigo Pimentel**;
- Delegado de Polícia Federal e diretor de Inteligência Financeira do COAF, **Roberto Biasoli**;
- Coordenadora do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), **Sávia Cordeiro**;
- Coordenadora da área de Tráfico de Pessoas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), **Marcela Ulhoa Silveira Bonvicini**;
- Coordenadora de Estratégias de Prevenção e Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro do departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação jurídica Internacional (DRCI), do Ministério da Justiça e segurança Pública, **Maria Beatriz Amaro**.

Fonte: Febraban/PR Agência, em 13.10.2025.